

## PERFIL DOS CASOS NOTIFICADOS COM POSSÍVEL EXPOSIÇÃO AO VÍRUS DA RAIVA E ABANDONO DO TRATAMENTO PROFILÁTICO NO SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO NO BAIRRO DE PEIXINHOS OLINDA-PE.

Julio Cesar Alves dos Santos<sup>1</sup>; Emilyly Veloso Rezendes<sup>1</sup>; Natlia Stephane Alves<sup>1</sup>; Roumayne Medeiros Ferreira Costa<sup>2</sup>

juliotstrocha@hotmail.com

### RESUMO:

**Introdução:** No Brasil a raiva é endêmica, a região nordeste responde por 54% dos casos humanos registrados de 1980 a 2008. A profilaxia é realizada de acordo com o tipo de exposição, onde o tratamento varia entre uma lavagem do local com água e sabão a esquema vacinal de duas ou cinco doses mais o soro. Segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) no ano 2014, no município de Olinda-PE, houve um aumento na incidência de casos notificados pós-exposição, levantando a hipótese de que ela pode estar associada ao maior contato entre homens e animais domésticos. **Objetivo:** Analisar as fichas de notificação dos casos com possível exposição ao vírus da raiva e abandono do tratamento profilático no serviço de pronto atendimento no bairro de Peixinhos Olinda-PE. **Metodologia:** Estudo quantitativo, descritivo e exploratório, com abordagem retrospectiva. A pesquisa foi realizada no serviço de pronto atendimento de peixinhos, situado no município de Olinda-PE, e a amostra foi constituída por 2400 casos notificados para raiva, no ano de 2014. **Resultados e discussão:** A faixa etária mais acometida foi de 5 a 9 anos do sexo masculino, com 7,6% casos, 7,6% sofreram exposição com arranhadura, 13 casos expostos à lambadura, 73,1% expostos à mordedura, todos pela raça canina; 30,4% apresentado ferimento em membros inferiores e 50% com ferimentos profundos. Em 66,3% dos casos o animal apresentava-se sadio, 67,7% do total os animais eram passíveis de observação, com tratamento de observação + vacina indicado para 64,1% dos casos. Houve abandono do tratamento em apenas 5,04% dos casos. Observa-se no referido ano uma grande quantidade de casos notificados com possível exposição ao vírus da raiva, e a taxa de abandono ao tratamento é relativamente pequena. **Conclusão:** A raiva é ainda um grave problema de saúde pública no Brasil, e requer uma maior atenção. Porém hoje observa-se uma maior notificação da doença, com atuação dos serviços de saúde no tratamento profilático.

**DESCRITORES:** Perfil de Saúde; Vírus da Raiva; Notificação de Doenças.

<sup>1</sup>Acadêmico de Enfermagem da Fundação de Ensino Superior de Olinda - FUNESO

Email:

<sup>2</sup>Especialista. Professora de Enfermagem da Faculdade FUNESO.